

Folha Informativa SRADR

2022-12-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/2461 de 14 de dezembro de 2022</u>	2022.12.15	Comissão Europeia	Reconhecimento do regime «KZR INiG» para fins de demonstração do cumprimento dos requisitos estabelecidos na Diretiva (UE) 2018/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho aplicáveis aos biocombustíveis, aos biolíquidos, aos combustíveis biomássicos, aos combustíveis líquidos e gasosos renováveis de origem não biológica e aos combustíveis de carbono reciclado e que revoga a Decisão de Execução (UE) 2022/603 da Comissão.

OUTROS ASSUNTOS



Portugal

Notícias

❖ **Simpósio Sementes & Biotecnologia: da inovação à sustentabilidade**

O Simpósio Sementes & Biotecnologia: da inovação à sustentabilidade decorre no dia 27 de janeiro do próximo ano, em Coimbra.

A Anseme - Associação Nacional de Produtores e Comerciantes de Sementes e o CIB - Centro de Informação para a Biotecnologia são os responsáveis pela realização do evento.

Esta iniciativa pretende mostrar a importância do setor das sementes e das novas tecnologias de melhoria de plantas na segurança alimentar e no cumprimento das metas propostas no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia do Prado ao Prato.

Fonte: [Simpósio Sementes & Biotecnologia: da inovação à sustentabilidade | Agrotec.pt](#)

❖ **Resultados do projeto Grow Workshops: A agricultura regenerativa em Portugal**

Os Workshops, dinamizadas em Portugal pelo Food4Sustainability CoLAB e pela BGI - Building Global Innovators, contam já com o segundo ano desta iniciativa que quer promover a capacitação e sensibilização gratuita, patrocinada pela maior rede Europeia de Inovação Alimentar, o EIT Food.

A edição deste ano focou os cinco pilares da agricultura regenerativa, com o objetivo de demonstrar e repensar as técnicas agrícolas, e explorar novas tecnologias que promovam simultaneamente o negócio e a qualidade do solo e dos alimentos. O tema base foi o papel da funcionalidade do solo enquanto base de uma agricultura de sucesso. Mais de 100 agricultores, estudantes e interessados juntaram-se às sessões educativas, com debate participativo e visita a explorações-modelo.

No dia 1 de julho, aconteceram na Quinta Dias nas Árvores, no Alentejo, com o tema Manter o Solo Sempre Coberto, uma prática que tem como objetivo a proteção do solo, a fim de reduzir ou até mesmo suprimir a sua erosão hídrica e eólica, reduzindo a consequente perda de matéria orgânica e de nutrientes, e promovendo a manutenção de humidade do solo e a proteção da sua biodiversidade e ciclos nutricionais.

A segunda sessão deste ciclo, teve lugar no dia 8 de julho na Vila Feliz Cidade, Golegã, e teve como base o tema Maximização da Diversificação de Espécies. Esta diversificação, quando bem conjugada, resulta numa cadeia alimentar mais diversificada e equilibrada, no auxílio entre espécies, na utilização de recursos, numa exploração do solo mais saudável e controlo de infestantes, doenças e pragas.

No dia 15 de julho, na BioFrade, Lourinhã, abordou-se o tema Manutenção das Raízes Vivas no solo que tem como principal objetivo a proteção das funções do solo. As raízes, enquanto estrutura, agregam os solos protegendo contra os elementos, e reduzem a compactação, erosão e consequente degradação, para preservação da sua integridade física, química e biológica. De forma a reduzir a erosão e degradação do solo, a fim de

Folha Informativa SRADR

2022-12-15

manter a sua fertilidade e produtividade das culturas, foi abordado no dia 22 de julho, na Quinta do Alecrim, Torres Novas, a Perturbação Mínima do Solo.

Por último, o tema Integração de Pecuária em Culturas de Rendimento (cash crops), foi abordado a 29 de julho no Monte da Silveira Bio, Idanha a Nova, de modo a demonstrar os seus benefícios para o solo, a promoção da melhoria da sua estrutura, fertilidade e a diversidade e atividade microbiana do solo. Apresenta não só benefícios a nível do solo, como económicos, com redução das necessidades de mecanização e mão-de-obra, ao proceder-se ao controlo de infestantes, a manutenção de cobertos verdes, e o consumo de resíduos das culturas.

Todos estes pilares, quando aplicados em conjunto, conferem equilíbrio e resiliência ao sistema produtivo, resultando numa menor necessidade de insumos externos. Um solo saudável é vital para a existência humana, visto que 95% da produção de alimentos depende do solo, que ajuda ainda a prevenir inundações e a mitigar os efeitos da seca. Além disso, os solos do mundo contêm 2500 GT de carbono; quase 80% do carbono encontrado nos ecossistemas terrestres – mais de 3 vezes do que o carbono na atmosfera (800 GT) e mais de 4 vezes do armazenado em todas as plantas e animais vivos (560 GT). Apenas o oceano tem um stock maior de carbono.

Suécia, Áustria e França são os outros anfitriões deste programa. Na Suécia, a Universidade de Lunds acolhe os participantes no seu centro de demonstração universitário “Food Valley of Bjuv”. Em França a organização está entregue ao parceiro Vitagora, um cluster de inovação agroalimentar que liga um conjunto de empresas associadas a parceiros de inovação. Na Áustria, as sessões decorrem na Grand Farm, uma das explorações europeias mais reconhecida pelas suas práticas de agricultura regenerativa e tecnologia de vanguarda.

Fonte: [Resultados do projeto Grow Workshops: A agricultura regenerativa em Portugal | Agrotec.pt](#)

❖ Governo concretiza certificação de sustentabilidade para setor vitivinícola

O executivo concretizou o modelo de governação do Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade para o Setor Vitivinícola, que permite ao operador adotar práticas para a criação de um produto com essas características.

“O objetivo é permitir ao operador económico conhecer e adotar as práticas adequadas à criação de um produto que apresente e exiba essa mesma qualidade, dotando-o da correspondente certificação, com assinaláveis ganhos de competitividade nos mercados internacionais”, lê-se num diploma publicado em Diário da República.

Segundo o mesmo despacho, a governação deste referencial é composta pelo Conselho Nacional para a Sustentabilidade Vitivinícola (CNSV) que, por sua vez, inclui o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), que nomeia dois representantes e preside ao órgão, a ViniPortugal, que escolhe cinco representantes, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (um representante), o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (um representante), o Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores (um representante) e a Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícola (um representante).

A governação deste órgão é ainda assegurada por um grupo técnico de especialistas qualificados, pela entidade gestora, assegurada pela ViniPortugal, e por organismos de certificação.

O CNSV exerce funções de supervisão junto da entidade gestora, enquanto o grupo técnico fica com as funções de consultoria e aconselhamento técnico.

A entidade gestora, por sua vez, é responsável pela operacionalização e gestão do referencial, cabendo-lhe, por exemplo, a coordenação da certificação nacional junto dos operadores económicos, a admissão dos organismos de certificação, a apreciação de reclamações e a realização de ações de formação.



Folha Informativa SRADR

2022-12-15

Para assegurar estas funções, o Instituto da Vinha e do Vinho transfere, todos os anos, para a entidade gestora 55.000 euros.

O despacho, assinado pelo secretário de Estado da Agricultura, Rui Martinho, entra em vigor esta quinta-feira.

Fonte: [Governo concretiza certificação de sustentabilidade para setor vitivinícola - Agroportal](#)